

LANÇAMENTO DO NOVO PORTAL DESTACA A TRANSPARÊNCIA



Estudantes desenvolvem aplicativo para ensinar genética

pág - 03

Editora do IFPB se estrutura e estimula publicações

pág - 14

Instituto faz parceria com Universidade de Oklahoma

pág - 16



EDITORIAL

MAIS UM PASSO TRANSPARENTE

Na iminência de completar dois anos de gestão, a Reitoria lança uma nova versão do site do IFPB e vira mais uma página do plano de ação e de trabalho que o professor Nicácio Lopes e equipe gestora vêm implementando desde o segundo semestre de 2014.

Com o lançamento do Portal e as novas ferramentas agregadas ao universo de comunicação digital do IFPB abrem-se novos canais para prestação de contas pelos diversos setores institucionais, ampliando a transparência contábil da Reitoria e dos Campi, facilitando, principalmente, o exame, por quem quer que seja, de movimentações e contingências financeiras no Instituto Federal da Paraíba.

O conjunto de ferramentas que acabara de ser lançado no auditório da Reitoria, diga-se de passagem, com a casa cheia, do ponto de vista retórico, atende aos anseios da comunidade acadêmica que não viu alternativa a não ser prestigiar o evento maciçamente, conhecer para se empoderar das ferramentas digitais do IFPB.

O Portal do IFPB e as suas ferramentas foram apresentados como interativos, de fácil acesso, capaz de reorganizar os fluxos de trabalho e preencher os olhos e a atenção de quem buscar informação precisa sobre dados qualitativos e quantitativos da instituição. Exatamente como planejou o reitor Nicácio Lopes no início de sua gestão.

Se tais avanços conquistados pelo IFPB reúnem tamanha perspectiva, torna-se evidente que no campo da inovação o Instituto Federal da Paraíba é uma realidade plausível. Muito mais do que e-mails com seus relatórios mensais de gastos, agora temos uma plataforma ampliada e planejada, mostrando que transparência e acompanhamento nas contas públicas, em tempo real, não são apenas da boca pra fora.

Filipe Donner

Diretor de Comunicação e Marketing do IFPB

MUDANÇAS EM DIRETORIAS

Pós-Graduação - Na Pró-Reitoria de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação (PR-PIPG), houve mudança na Diretoria de Pós-Graduação que era ocupada pelo docente Carlos Danilo Miranda Regis. A pasta da Pós ficou aos cuidados do professor Alex Sandro da Cunha Rêgo. Ambos já passaram pelo Campus Campina Grande e hoje estão lotados no campus João Pessoa. O IFPB oferece três especializações em Monteiro, Picuí e Patos e o mestrado no campus JP. Está sendo planejado um mestrado profissional em Tecnologia da Informação no Campus da Capital e especialização em Princesa Isabel.

Soledade e Areia - O Campus avançado de Areia tem como diretora de Implantação a professora Márcia Maria Costa Gomes, que era do Campus Campina Grande, onde ocupava a coordenação de Extensão. Ela entra com a saída do psicólogo Adriano Melo que passou a ocupar a direção-geral do Campus Soledade.

Proexc - A Diretoria de Gestão de Atividades da Extensão, ligada à Proexc, agora tem a frente a professora Eudna Araújo (Baby). Ela é professora do Campus João Pessoa, da área de Educação Física, e coordenava o Programa Mulheres Mil.

IFPB NA SBPC

A 68ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que ocorreu nesse mês de julho, na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em Porto Seguro, teve grande participação do IFPB. Pró-Reitora de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação, Francilda Araújo Inácio e a diretora de Pesquisa, Girlene Formiga, acompanharam de perto os participantes do IFPB no evento que reuniu mais de 6.000 pessoas. Só o Campus Campina Grande teve 17 trabalhos aceitos na SBPC.

REUNIÃO DOS NAPNES

Nesse mês de agosto, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) programou a I Reunião dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes). Na ocasião, há a escolha da representação dos Núcleos para a Comissão de Reformulação da Política de Assistência Estudantil do IFPB.

ANIVERSÁRIO DO IFPB

A Comissão Especial responsável pela promoção das comemorações de aniversário dos 107 anos do IFPB foi instalada e já iniciou seus trabalhos. A data do evento será dia 16/09/2016 e a programação terá homenagens, apresentações culturais e, principalmente, muita alegria e descontração.

I JOGOS INTERCAMPI DO IFPB

O Instituto Federal da Paraíba promove a partir de 29/07/2016 os I Jogos Intercampi do IFPB, que serão realizados em quatro etapas, sendo três classificatórias e uma etapa final. A expectativa é mobilizar cerca de 1.000 estudantes de 15 campi: Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel, Santa Rita e Sousa. A primeira etapa (Litoral) será aberta no dia 29/07/2016 no campus João Pessoa; o Campus Monteiro vai sediar a etapa da Borborema de 5 a 7 de agosto e a terceira etapa (Sertão) aconteceu no Campus Sousa no período de 12 a 14 de agosto. Os jogos serão nas modalidades coletivas de basquete, handebol, futsal, futebol, vôlei, vôlei de areia, xadrez, judô, natação, tênis de mesa e atletismo. A grande final dos jogos será entre os dias 26 a 28 de agosto no Campus Campina Grande.

Reitor do IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Jornalista Responsável

Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

Edição

Gustavo Olímpio Rodrigues

Textos

Ana Carolina Abiahy, Clébio Melo, Daniela Mota, Dina Melo, Ernani Baracho, Filipe Donner, Gustavo Rodrigues, Heranir Fernandes, Juliana Gouveia, Lidiane Maria da Silva, Patrícia Nogueira e Verônica Rufino.

Arte e Diagramação

Pablo França

Tiragem

2.500 exemplares

Distribuição

Jerusa Farias

ESTUDANTES DESENVOLVEM APLICATIVO PARA ENSINAR GENÉTICA

Jogo educativo ensina as Leis de Mendel de forma dinâmica unindo teoria e prática.



Entre os conteúdos mais interessantes, e também que mais confundem a cabeça dos alunos de 3º ano do Ensino Médio, na disciplina de Biologia, são as chamadas Leis de Mendel. O assunto é parte fundamental quando se inicia o estudo da genética e foi a dificuldade dos estudantes em compreendê-lo que fez a professora Wilza Carla Moreira Silva, do Campus Cajazeiras, pensar em desenvolver um aplicativo para ensinar o conteúdo de forma mais lúdica e dinâmica. A ideia foi compartilhada com o professor de Informática Gustavo Soares Vieira, que convidou três alunos para o projeto e assim surgiu o projeto de pesquisa Desenvolvimento de aplicativo para auxiliar a aprendizagem das Leis de Mendel, vinculado ao programa PIBIC – EM, do CNPq, através do qual foi desenvolvido o “Segundo Mendel”.

O aplicativo Segundo Mendel já está disponível para download em celulares com o sistema Android através da loja do Google (Play Store). Segundo a descrição dos desenvolvedores, através do jogo as pessoas são levadas a compreender as Leis Fundamentais da Genética. Em slides de animação, O próprio Mendel explica como realizou seus experimentos. Há também curiosidades

sobre as principais anomalias hereditárias, como o albinismo, miopia, e polidactilia (quando a pessoa tem mais de cinco dedos nas mãos ou nos pés) para que o usuário seja capaz de relacionar o conteúdo com o seu cotidiano. E para testar os conhecimentos adquiridos, existem questões no final da explicação de cada Lei, além de um quiz personalizado no qual as questões são enviadas por correspondências pelo Mendel.

A equipe, orientada pelos professores Wilza e Gustavo, é composta pelos alunos Beatriz Bezerra de Souza, Emídio José de Souza e Fernanda da Silva Vieira, do 4º ano do Curso Técnico Integrado em Informática. Eles trabalham sete meses no desenvolvimento do aplicativo, tendo iniciado o projeto em agosto do ano passado. “O professor Gustavo nos

orientou a dividirmos as tarefas, então a Beatriz ficou com a parte de codificação, ou seja, desenvolver a linguagem do aplicativo; eu fiquei responsável pelo design gráfico e a Fernanda com a pesquisa bibliográfica e a inserção dos conteúdos. Foi um verdadeiro trabalho de equipe”, contou Emídio.

A professora Wilza afirmou que começará a usar o aplicativo em sala de aula neste semestre. “Eu pedi para os alunos baixarem e os comentários em sala já começaram. Alguns estão respondendo os testes e vieram elogiar dizendo que gostaram. À medida que fomos usando, pretendemos aperfeiçoá-lo e quem sabe desenvolver outros aplicativos na temática da genética”, finalizou a professora.

Equipe Mendel do Campus Cajazeiras desenvolve aplicativo



TRANSPARÊNCIA, EFICIÊNCIA E DINAMISMO: NOVO PORTAL DO IFPB ESTÁ NO AR

Instrumento tem a proposta de dar mais qualidade às informações ofertadas.

O portal do IFPB iniciou o mês de julho com uma nova cara. A Reitoria lançou o novo portal de Internet do Instituto no auditório do prédio Coriolano de Medeiros no último dia 07/07 e contou com as presenças de Pró-Reitores, Diretores Gerais e Sistêmicos, autoridades e servidores do IFPB. Com uma interface mais moderna, multimídia e de fácil acessibilidade, o novo portal oferece à comunidade mais transparência, eficiência e dinamismo na busca pela informação.

“A atual estrutura do portal do IFPB foi dividida em campi e setores, onde cada unidade será responsável por alimentar e complementar a informação, fazendo do portal um instrumento organizado e de fácil acesso”, disse o Diretor de Tecnologia da Informação, Pablo Andrey Arruda, responsável pela criação do novo portal do IFPB dentro da identidade digital fornecida pelo governo federal aos órgãos da administração. O novo portal conta com espaços destinados ao aluno, ao professor, ao técnico administrativo e à gestão. Além disso, cada Campus e Pró-Reitoria contam com uma página específica, com acesso através de menus.

Multimídia, acessibilidade e integração com as redes sociais – O novo portal do IFPB está acessível também em dispositivos móveis

como tablets e smartphones e possui uma estrutura integrada com as redes sociais, podendo, numa notícia, o internauta twittar ou curtir através do facebook. A nova plataforma permite também que sejam inseridos vídeos, podcasts e publicações, como os jornais institucionais.



Portadores de necessidades específicas também poderão acessar as informações do site, de acordo com as normas internacionais e com o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico, permitindo comandos através de teclas de atalho e alto contraste.

Portal da Transparência – Uma das grandes novidades oferecidas no portal é uma página exclusiva para serviços que proporcionam o acesso a informações públicas, como o módulo de execução orçamentária, diárias e passagens, pessoal, estatística dos pesquisadores Lattes, boletins de serviço, relatórios de gestão, estatuto e regimento, licitações e contratos, gestão à vista, serviço de informação ao cidadão, ouvidoria e

resoluções do Consuper. O módulo de execução orçamentária, por exemplo, é atualizado diariamente e permite que o internauta acompanhe o valor que está sendo investido em cada ação do instituto.

Para o Reitor do IFPB, Nicácio Lopes, com esse instrumento, o IFPB cumpre o papel de manter todo o cidadão como protagonista de um tempo de transparência, podendo cobrar da administração pública bons serviços e a aplicação correta dos recursos públicos. “A lei de acesso à informação preconiza que todo esse nosso patrimônio seja tangível ao povo. Então, estamos cumprindo com o nosso dever, fazendo com que a população se aproprie desse instrumento e desse patrimônio”, finalizou.

Gestores do IFPB e auditor do TCU aprovam funcionalidades do novo portal

A mais nova ferramenta de comunicação do Instituto Federal da Paraíba foi bem aceita por seus gestores e representantes da sociedade. Funcionalidades como a facilidade de acesso às informações foram destacadas pelos entrevistados durante a cerimônia de lançamento do novo portal institucional do IFPB.

“O portal está mais claro, prático e funcional, no sentido de encontrar notícias, editais e todas as informações. O fato de ter sido dividido em vários sites específicos, como o por-

tal da transparência, os portais dos campi e o portal do estudante, ao meu ver, facilita muito o acesso. E o fato de estar muito mais acessível ao usuário, conseqüentemente nos ajudará a difundir mais facilmente a nossa imagem e mostrar o que o IFPB oferece, quais são seus Campi, seus cursos e o que acontece no instituto”, contou o professor Valnir Vasconcelos Lira, diretor do Campus Esperança.

O diretor do Campus João Pessoa, professor Neilor Cesar dos Santos, ressaltou as novas ferramentas de gestão e transparência. “Nós podemos agora estabelecer com a sociedade um canal eficiente de comunicação, notadamente o portal da transparência, o qual percebemos

ça a nossa credibilidade perante aos cidadãos, e reafirma a missão de sermos uma instituição comprometida com um diálogo franco, aberto e transparente com a comunidade”. Para o professor Eliezer da Cunha Siqueira, diretor do Campus Sousa, a nova ferramenta tem muito a contribuir para a melhora na qualidade dos serviços da instituição. “O portal, como foi mostrado na apresentação, nos dá transparência e dinamismo, valida a Lei de Transparência e agrega eficiência ao nosso trabalho. Estava na hora de termos uma ferramenta com essa grandeza que faz jus ao que representa o IFPB, cabe a nós como servidores e instituição nos empoderarmos dessa ferramenta para melhorar a quali-

Na programação de lançamento do novo portal, a professora do curso de Design Gráfico, do Campus Cabedelo, Cândida Nobre, proferiu uma palestra sobre “Internet e empoderamento do cidadão”. Cândida é da área de Comunicação e desenvolve pesquisas na área de mídias digitais. A apresentação da professora foi como uma ponte para a plateia entender a necessidade das mudanças implementadas pelo novo portal.

“Construímos uma relação muito forte com a tecnologia, a gente hoje pensa digitalmente”, frisou. Em sua fala, ela ajudou a plateia a refletir sobre o perfil do público-alvo do Instituto, o estudante, e a entender a mudança que passamos nas últimas



que é uma ferramenta de gestão para que possamos transparecer os atos e fazer com que a sociedade conheça a real situação do orçamento e entenda funcionamento instituição, bem como o sistema SUAP, que nos traz um sistema de gerenciamento com indicadores que nos ajudará na tomada de decisões, tornando a nossa gestão mais eficiente”.

A pedagoga Lucrécia Petrucci, diretora do Campus Cajazeiras, afirmou que o instituto vivencia uma etapa histórica em que consolida o seu compromisso de gestão dialógica com a sociedade. “Vivemos um momento histórico, porque o nosso portal é a porta de entrada virtual para a nossa instituição, observamos que ele agora oferece uma facilidade maior de acesso às nossas informações para todos os setores da sociedade. Acho que isso refor-

dade dos nossos serviços”.

O Auditor do Tribunal de Contas da União, Aderaldo Tiburtino Leite, elogiou a atitude do IFPB de dar mais transparência no que diz respeito aos seus atos, ações e servidores. “Esse tipo de ferramenta é extremamente útil e significa economia de tempo, de dinheiro. Se nós do Tribunal de Contas da União, por exemplo, recebêssemos uma denuncia de acumulação de cargos ou funções de um servidor do IFPB, teríamos de fazer diligências e precisar de todo um processo burocrático, para obter essas informações hoje basta um clique para saber o que precisamos”.

Internet e empoderamento do cidadão foram tema de palestra

gerações com a nossa imersão no mundo online.

Segundo a professora, é preciso entender a importância dos canais oficiais como o portal institucional e colaborar para o seu pleno funcionamento, com a constante atualização das informações, por exemplo. “É preciso que estejamos todos alinhados para que portal seja uma ferramenta de relacionamento”, apontou.

Esse papel é fundamental em tempos de reconfiguração da mídia. Por isso ela ressaltou o ganho que a população terá com as mudanças implementadas a partir do novo portal, em que se favorece a transparência dos dados e se compreende a necessidade de atualização para as novas plataformas digitais, como o mobile. É, de fato, a incorporação de novas práticas sociais no IFPB.

Pablo Andrey, diretor de Tecnologia da Informação e a professora Cândida Nobre no lançamento do Portal.



CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Campus Campina Grande dá exemplo de aproveitamento da água



Em tempos de seca e racionamento de água, toda economia é bem-vinda. O Campus Campina Grande, do Instituto Federal da Paraíba, tem implementado iniciativas para que o racionamento em vigor na cidade gere o menor impacto possível no dia a dia da Instituição. São atitudes simples, mas com resultados satisfatórios. A ação mais significativa é o aproveitamento da água das chuvas para irrigar os jardins e o campo de futebol. Neste sentido, foram adquiridas 40 caixas d'água de 10 mil litros, totalizando 400 mil litros.

Para que todo este processo fosse colocado em prática, a planta das construções do campus foi concebida com a previsão de aproveitamento de águas pluviais. Em todos os blocos existem tubulações de coleta que convergem para um único ponto de acumulação e em seguida para as caixas d'água.

O aproveitamento do período chuvoso na região, em média três meses, pode parecer pouco, mas diante da

situação do reservatório, que abastece a segunda maior população urbana do Estado e que se encontra com

”

As águas das chuvas são aproveitadas para irrigar os jardins e o campo de futebol. Com isso, o aproveitamento do período chuvoso da região pode acumular até 400 mil litros de água.

”

9% de sua capacidade, faz com que a alternativa encontrada pelo campus seja um exemplo para outras Instituições. O acúmulo dos meses chuvosos gera uma economia de R\$ 45 mil reais por ano.

Quando não há aproveitamento do precioso líquido, este pode ser reaproveitado. Foi o que aconteceu

com o laboratório de química, onde há um destilador, equipamento usado no preparo de reagentes para testes laboratoriais e uso odontológico. O descarte do excedente lançado antes no ralo, agora segue para uma caixa e, posteriormente, para irrigação das plantas.

Em relação às práticas sustentáveis e de baixo custo, apenas a instalação de canos interligados de PVC, também são vistas ao lado dos aparelhos de ar condicionado, através dos quais a captação da água que cai é utilizada também na jardinagem.

Um dos ambientes mais dispendiosos em relação ao consumo de água nas Instituições com certeza é o banheiro. Ele não foi esquecido dentro do programa de sustentabilidade do IFPB Campus Campina. Os lavatórios receberam torneiras de pressão temporalizadas e reforçadas com enforcadores, um tipo de cinta plástica que diminui a vazão em torno de 60%.

REITORIA ITINERANTE CONTINUA VISITAS AOS CAMPI

Sousa, Cajazeiras, Catolé do Rocha e Itabaiana recebem equipe gestora

Depois de percorrer os campi de Cabedelo, Cabedelo-Centro, João Pessoa, Santa Rita e de Mangabeira, o programa Reitoria Itinerante passou ao Sertão e Agreste da Paraíba, realizando diálogos com os campi Sousa, Cajazeiras, Catolé do Rocha e Itabaiana. A estudante Ruth Cardoso, que participou pela primeira vez do Reitoria Itinerante no Campus Catolé do Rocha, expressou, de forma simples, sua opinião sobre a iniciativa. “É um programa incrível!”.

Em Sousa, os gestores iniciaram a reunião apresentando uma prestação de contas à comunidade. O Diretor-Geral Eliezer Siqueira apresentou os encaminhamentos realizados e os resultados das demandas anteriores. Ele explanou que no tocante ao serviço prestado pelo setor de registro acadêmico, houve uma alteração em seu horário de funcionamento para atendimento à comunidade e expediente interno, dando mais eficiência ao serviço prestado. O pessoal também passou por uma capacitação por parte da reitoria. Sebastião José, do Campus Sousa, destacou a importância desse diálogo para os alunos. “Eu pude expor meus pontos de vista e tive respos-

tas francas para as minhas dúvidas, acho que isso é uma oportunidade que poucas instituições dão aos seus alunos”.

Em Cajazeiras, a diretora-geral, Lucrécia Petrucci, disse que o programa foi “bastante proveitoso e prazeroso para esclarecer algumas questões e definir alguns encaminhamentos para o campus.” Ainda de acordo com a gestora, “este é um momento muito salutar para a co-

Entendemos esse processo de olho no olho, de conversa franca, sincera e aberta, como um bom caminho para que a gente possa refletir sobre os nossos procedimentos e políticas públicas.

munidade, onde todos podem externar e debater alguns pontos importantes”.

Para os servidores, os bons frutos das visitas já estão sendo colhidos. “A maioria das demandas sobre as

nossas dúvidas foram atendidas, essa conversa aqui é importante para que se possa planejar melhor as ações”, explicou a professora Francielly Alves, do Campus Itabaiana.

Em todos os campi visitados, o reitor Nicácio Lopes fez questão de destacar o propósito do programa. “Entendemos esse processo de olho no olho, de conversa franca, sincera e aberta, como um bom caminho para que a gente possa refletir sobre os nossos procedimentos e políticas públicas. A intencionalidade maior é que nós possamos buscar a resolutividade dos problemas e das implicações deles decorrentes”, resumiu o reitor.

Após o período de recesso no mês de julho, o programa Reitoria Itinerante retoma as visitas aos campi do IFPB. As unidades de Itaporanga, Princesa Isabel e Monteiro receberão, em agosto, a equipe gestora liderada pelo reitor Nicácio Lopes, para debater, junto à comunidade acadêmica, seus anseios, com o propósito de democratizar e humanizar as relações no Instituto.

Programa Reitoria Itinerante reúne comunidade acadêmica em Catolé do Rocha



CAMPUS SOUSA MAIS PERTO DA COMUNIDADE

População sertaneja participa de atividades desenvolvidas pelo curso de Educação Física



Visita ao espaço da Associação Cultural Pisada do Sertão.

Em 2014, o Campus Sousa do IFPB viu no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) a oportunidade de aproximar mais o Instituto da população do sertão paraibano. Com um subprojeto para o curso superior de Educação Física, vieram diversas ações que integram alunos a moradores de Sousa e região e teoria na sala de aula à prática dentro e fora dos muros da escola.

Um balanço feito pela coordenação do Projeto mostra que, entre o segundo semestre de 2015 e o primeiro de 2016, uma variada programação movimentou o calendário do Pibid, como o convênio com uma associação cultural que funciona na cidade de Poço José de Moura. A “Pisada do Sertão” recebe apoio técnico do Campus Sousa na área

Trilhas ecológicas fazem parte do rol de atividades com estudantes de escolas públicas

de meio ambiente e práticas esportivas. Também fazem parte do rol de atividades trilhas ecológicas, corrida orientada, oficinas e gincanas esportivas com estudantes de escolas públicas. “Os alunos dessas escolas também vêm ao IFPB para que a gente desenvolva ações com eles durante o ano”, completou o coordenador de Educação Física do Campus Sousa, Richardson Marinho.

O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes, que recebem bolsas (auxílios), no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob

orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. Na mesma linha do Pibid, o curso mantém ativos projetos de extensão que beneficiam diretamente o público externo do IFPB. Os idosos serão o foco de um deles, que está em fase de estruturação. O público-alvo do distrito de São Gonçalo (Sousa-PB) vai participar de atividades como ginástica e caminhada, e receber orientações sobre nutrição, saúde e boas práticas de atividade física. “Trata-se de uma oportunidade para a experimentação dos conhecimentos construídos na academia, possibilitando a construção de relações significativas com os alunos, tenho como plano de fundo as práticas oriundas da cultura corporal em movimento”, disse a professora Gertrudes Nunes de Melo.





ESTUDANTES DO IFPB NA ETAPA NACIONAL DA WORLDSKILLS

Competição no Espírito Santo define quem vai para Abu Dhabi



A robótica no IFPB está galgando degraus cada vez mais audaciosos. Equipe do Campus João Pessoa está na seletiva nacional da WorldSkills Competition, que é o maior torneio de profissões técnicas do mundo. De 9 a 12 de agosto, os estudantes do Instituto da Paraíba vão estar em Vila Velha, no Espírito Santo, para tentar uma vaga na competição mundial, marcada para outubro de 2017, em Abu Dhabi, Emirados Árabes.

Os estudantes Júlio César Torquato e Eloisa Caratêu são crias do curso técnico integrado ao Médio em Eletrotécnica e competem na área de robótica móvel. Eles são orientados pelo docente Cleumar Moreira. A vaga para a etapa nacional foi conquistada com a vitória na primeira edição do Desafio de Tecnologia e Inovação dos Institutos Federais, que ocorreu em Rondônia.

Robotino é um robô didático, em forma de disco, com sensores no perímetro. Todos os comandos são

elaborados e programados pelos usuários. Nas provas, o robô teve que percorrer circuitos em labirinto, ultrapassar obstáculos e reconhecer cores. Segundo os estudantes, o maior desafio foi programar o robô em apenas três horas, tempo estipulado pela organização.

Júlio César já coleciona vitórias em Olimpíadas de Robótica e é envolvido com o Grupo de Robótica Educacional Livre (Grel), que tem os professores Robério Paredes, Ramon Medeiros e Ilton Barbacena. Júlio e Eloisa não conheciam o software utilizado na produção dos robôs e tiveram apenas seis meses para se prepararem. Desafio aceito e vencido com medalha de ouro.

A equipe está trabalhando para refazer o sistema embarcado do robô, além de reestruturar toda a programação e algoritmos de controle. “Vai ser um grande desafio, porque vamos competir com estudantes que já trabalham com Robotino há muitos anos. Mas temos a oportu-

nidade de mostrar nosso melhor e conseguir vencer qualquer competição, é só nos dedicarmos”, destaca Eloísa. O professor Cleumar frisa que a equipe conta com todo apoio do Instituto e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) que vem financiando esses projetos desde o ano passado, com recursos do CNPq.

No caminho até Vila Velha, a equipe do IFPB participou do torneio organizado pelo Ministério da Educação dentro da 68ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), nesse mês de julho, na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em Porto Seguro. Mais uma vez, a equipe do IFPB ficou em primeiro lugar tendo como competidores os colegas do IFRJ, IFRN, IFRO e IFTO que também obtiveram índice para disputar a vaga na World Skills. “A competição teve mais o caráter de treino, em Vila Velha vamos enfrentar equipes do Sesi e Senai”, informa Cleumar.

Os estudantes Júlio César e Eloísa são orientados pelo professor Cleumar e equipe do Grel.

ESTUDANTES VIVEM ROTINA DE REDAÇÃO EM JORNAL EXPERIMENTAL

O IF News é resultado de um projeto de extensão que trabalha habilidades linguísticas



Professor Erivan Junior (à direita) com a equipe do IF News.

Eles têm entre 14 e 18 anos, nasceram em plena era digital, mas de vez em quando trocam os cliques, likes e shares pelo suporte mais analógico de se expressar: o papel. Sete alunos dos cursos técnicos integrados do Campus Guarabira desenvolvem um jornal experimental, o IF News (também em versão digital e mais ativo ainda nas redes sociais), resultado de um projeto de extensão que se propõe a trabalhar as habilidades linguísticas dos jovens aplicadas aos diversos gêneros da comunicação.

A proposta nasceu em 2013 com uma equipe de apenas três redatores – incluindo o seu idealizador, o professor de Português Golbery Rodrigues, à época ligado ao campus. Desde 2015, é tocado por outro professor da disciplina, Erivan Júnior, que agregou a formação e experiência como radialista para entrosar os estudantes nos desafios e técnicas para informar melhor. “O mote inicial, que era trabalhar a escrita, se ampliou para descobrir as potencialidades de uso de cada meio. Assim, tanto no jornal quanto na Internet, aproximamos o nosso público-alvo das ações e eventos acadêmicos”, explica. O perfil do

periódico no Facebook tem mais de 900 curtidas (são 468 alunos matriculados) e reflete nas postagens o dia a dia das coberturas, com fotos dos eventos, campanhas e o que mais interesse à comunidade acadêmica.

O projeto funciona fisicamente numa sala do Instituto, onde são realizadas reuniões de pauta e distribuídas as tarefas, rotativas entre a equipe: há redatores, repórteres, articulistas, fotógrafos, mídias sociais, revisores e designers. “Atraiu-me a chance de poder chegar antes da notícia e informar aos colegas sobre o que está acontecendo onde estudo”, cita Maria Eduarda de Oliveira, 14 anos, do 1º ano técnico integrado de Contabilidade, no momento respondendo pela redação e revisão do informativo.

Como lidam com informação e imagem institucional o tempo todo, os alunos acabam incorporando na prática conceitos de marketing, relações públicas e assessoria de imprensa mesmo sem perceber: “A motivação primeira é informar, colocar um pouco da nossa visão de mundo no jornal”, resume Erick Pereira, 17, no 4º ano de Informática. “Os meus textos ganham mais cui-

dado e atenção desde a produção, porque preciso ter em mente que eles chegarão ao público. Em paralelo, exercito a minha capacidade de analisar o que se publica no mercado editorial”, acrescenta Daniel Medeiros, 18, também no último ano de Informática.

Escrever mais para escrever melhor

“A iniciativa de um jornal escolar faz com que o texto do aluno adquira uma sobrevida para além da sala de aula e alcance novos espaços e leitores. São situações de escrita reais, que fazem com que o aluno compreenda a necessidade de produzir com mais atenção e compromisso, vez que o seu texto poderá atingir não só o professor, mas toda uma comunidade”, sustenta Erivan, que baseou a sua proposta de continuidade do projeto nos ensinamentos do filósofo da informação tunisiano Pierre Lévy. Se esse aprendizado servir de porta de entrada para escolher uma profissão no futuro ligada à área, estar numa redação antes da faculdade pode ser um bom termômetro. O destino de Daniel, segundo ele, está inclinado para isso.



LABORATÓRIO DE NANOTECNOLOGIA JÁ ESTÁ EM USO EM JOÃO PESSOA

O Lanano foi criado para fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão no IFPB

A Nanotecnologia já está em uso no Campus João Pessoa desde o início deste ano, quando em fevereiro foram realizados os primeiros testes no Laboratório Interdisciplinar de Caracterização e Desenvolvimento de Nanomateriais (Lanano).

A utilização de materiais nanoestruturados em pesquisas geram grande interesse no desenvolvimento de novas tecnologias e podem ser aplicados em diversas áreas como Química, Engenharia, Meio Ambiente, Construção Civil, Saúde, Agricultura, Indústria, entre outras. O Lanano foi concebido com o objetivo de apoiar e fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão do IFPB.

Como laboratório de pesquisa científica, o propósito é fazer a caracterização e identificação de materiais nanoestruturados. Segundo o coordenador do laboratório, o professor do Curso de Licenciatura em Química do Campus João Pessoa, Jailson Machado, posteriormente os estudos poderão ser direcionados às propriedades dos materiais com fins de aplicação. "O Lanano é uma central analítica que dará apoio

ao usuário no desenvolvimento da sua pesquisa na produção e desenvolvimento de materiais nanoestruturados com aplicação tecnológica e inovação", pontua.

O projeto do laboratório foi elaborado pelo professor Jailson Machado em 2013 e, em seguida, aprovado pelo Ministério da Educação. Os equipamentos e materiais necessários foram adquiridos nos anos se-

guintes pelo IFPB.

Mas para que o laboratório funcionasse foi necessário reformar o espaço físico de acordo com as especificações de segurança. Só em setembro de 2015, a infraestrutura ficou pronta, a maior parte dos equipamentos foi instalada e a equipe do Lanano foi treinada para utilizar esses equipamentos. "Gostaria de agradecer a administração do IFPB pela presença constante



e o apoio na execução de todas as etapas deste projeto", ressaltou o professor Jailson.

São vários os equipamentos utilizados no Lanano, que funciona no prédio da Pró-Reitoria de Extensão, localizado na Rua das Trincheiras, no centro da capital paraibana.

Além do professor Jailson, que coordena o laboratório, a equipe é formada pelas estudantes do curso

de Licenciatura em Química, Layce Alicy e Isabele Francellino; os ex-alunos de Química do Campus JP, Tainá Souza, que atualmente é professora do Campus Catolé do Rocha, e João Jarllys, aluno do Doutorado de Química da UFPB.

Algumas parcerias já foram firmadas com departamentos da UFPB, como o de Química e de Energias Renováveis. Para o pesquisador e doutorando do Centro de Tecnologia da

UFPB, José Félix, o Lanano é um laboratório de referência no Estado. "Na Paraíba, eu desconheço um laboratório que se iguale ao nível desse do IFPB. Na minha área de atuação, que é Energias Renováveis, esse laboratório nos permite uma vasta gama de pesquisas, e para nossa região é fundamental. O Lanano tem tudo para tornar nosso Estado pioneiro em muitas pesquisas na área de inovação tecnológica", afirmou.

O doutorando em Química da UFPB, João Jarllys, parabenizou a iniciativa do Campus João Pessoa por em apenas quatro anos montar um laboratório com uma estrutura excelente. "Isso inseriu o IFPB dentro dos centros de pes-

quisa já consagrados no Nordeste e no Brasil, porque no Lanano, dispomos de equipamentos de alto nível, de última geração", ressaltou.

Outras parcerias com a UFPE e UFRN já estão em andamento. Mas para o professor Jailson, a principal finalidade do Lanano é atender os cerca de 60 grupos de pesquisas e pesquisadores, que podem ser beneficiados em seus projetos.

DIRETORES DEBATEM GESTÃO DO ORÇAMENTO

Encontro reúne gestores administrativos dos Campi

O Campus Campina Grande foi palco no início de julho (05) do III Encontro de Diretores de Administração e Finanças do IFPB, promovido pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PRA). De acordo com o pró-reitor Marcos Vicente, o encontro é uma oportunidade para abordar temas como o Sistema de Planejamento Sustentável (SISPES), processos licitatórios e apresentação das matrizes do Conif para 2017. Além disso, foram apresentados os relatórios gerenciais da execução orçamentária dos Campi.

“O orçamento é um grande patrimônio do povo. Ele é fruto dos impostos da sociedade e precisa ser analisado com muita responsabilidade para que os nossos recursos financeiros sejam executados com eficiência”, afirmou o reitor Nicácio Lopes durante a abertura do Encontro.

O evento reuniu cerca de 50 gestores administrativos e financeiros de todos os campi do Instituto Federal da Paraíba e deu sequência aos estudos analíticos do orçamento implantados pela atual gestão do IFPB.

“Não se pode administrar bem uma instituição do porte do IFPB sem compreender o momento que o

país atravessa, sem entender a complexidade dos fenômenos econômicos que impactam diretamente na formulação da peça orçamentária do nosso Instituto”, complementou o reitor Nicácio Lopes.

Para Fábio Pedrosa, do Campus Picuí, o evento promoveu a integração entre todos os diretores tanto da capital quanto do interior, em um momento singular em que os diretores trazem as suas problemáticas

“O orçamento é um grande patrimônio do povo. Ele é fruto dos impostos da sociedade e precisa ser analisado com muita responsabilidade para que os nossos recursos financeiros sejam executados com eficiência.”

e a equipe da PRA remove as dúvidas em relação ao processo de elaboração e execução do orçamento.

De acordo com Ivamar Dantas da Nóbrega, diretor administrativo e financeiro do Campus Patos, os en-

contros da PRA são fundamentais para a padronização de procedimentos administrativos e fortalecimento do sistema de gestão financeira do IFPB. Ele ressaltou que com as experiências apresentadas nestes encontros, às decisões internas tornaram-se mais seguras e viáveis no que se refere à organização e implementação dos dispositivos legais previstos para o planejamento do orçamento e contingenciamento dos recursos do ano em exercício.

Para a Diretora de Administração do Campus Princesa Isabel, Daniela Cristina Rodrigues, o trabalho em rede vem sendo valorizado pela gestão, o que reflete na resolução equalizada das demandas e dos problemas comuns a vários campi. Daniela afirmou também que o encontro foi importante para que se reflita sobre a questão do aumento do quantitativo de alunos por conta da expansão da Rede e o aumento do orçamento.

Participaram também do Encontro, o pró-reitor de Assuntos Estudantis, Manoel Macedo, o Diretor da Diretoria de Gestão de Pessoas, Aguinaldo Tejo, e o Diretor de Tecnologia da Informação, Pablo Andrei.

Encontro reúne gestores administrativos do IFPB





IFPB AGORA CONTA COM PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Proexc planeja a realização do I Fórum Cultural do IFPB

Evento no Campus Cabedelo incorpora a cultura à extensão



A Pró-Reitoria de Extensão agora é Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc). A mudança de sigla significa a incorporação das ações culturais que sempre estiveram presentes na instituição, mas agora vão ser fortalecidas. A decisão de se transformar em Proexc foi tomada coletivamente, com os debates oriundos da elaboração do novo Estatuto do IFPB.

Para lançar oficialmente a Proexc, a Pró-Reitora de Extensão Vania Medeiros organizou um encontro nacional envolvendo diversos pró-reitores da área. O evento ocorreu no Campus Cabedelo no mês de junho e contou com a presença do coordenador do Fórum de Pró-Reitores de Extensão dos Institutos Federais, professor Wilson Matos (IFSP). Ele participou de debates ao lado dos pró-reitores de Extensão do IFRN;

Grupo de Sax é uma das atividades culturais do IFPB

IFSul; IFGO; IFAM; IFPI; IFMT e IFTM. As atividades envolveram arte-educadores de diversos campi do IFPB.

Desde os tempos de Escola Técnica, na Capital paraibana, e da Agrotécnica em Sousa, a parte humanística, com ensino de artes esteve presente, ganhando ênfase principalmente na área musical. Com a abrangência da instituição ao longo dos anos, novos espaços vêm sendo conquistados por outras artes como o teatro, no Campus Cabedelo, com a experiência do teatro do oprimido, a dança em Picuí, e o vídeo em Areia. A música continua a ocupar um lugar especial já que o IFPB possui dois cursos técnicos de Instrumento Musical, em Monteiro, e João Pessoa, além de diversos cursos de extensão que incentivam muitos a darem os primeiros acordes em di-

versos instrumentos.

A Proexc deve vir a ajudar na consolidação e na divulgação de ações bem sucedidas que são vivenciadas em cada campus. Reuniões nesse sentido já foram realizadas entre a equipe da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e arte-educadores dos campi Itaporanga, Pedro Henrique Silva Gali; Santa Rita, Gelda Karla Marques e Antônio Luna; Picuí, Sílvia Cláudia Ferreira, Cajazeiras, George Glauber; João Pessoa, Célia Medeiros; Princesa Isabel, Maria Leopoldina Cardoso.

“Temos a oportunidade de construir práticas coletivas para a humanização e sensibilidade da educação profissional e tecnológica no Estado da Paraíba, com a implantação dessa Pró-Reitoria”, destacou Vania Medeiros. A Proexc já traçou um plano para a área cultural do Instituto que deve ser analisado pelo Conselho Superior.

Uma das primeiras ações pensadas pela Proexc é a organização do I Fórum Cultural do IFPB. O planejamento é que ele ocorra em outubro, no Campus Campina Grande. Artesãos já estão sendo convidados para reuniões com a diretora de gestão de atividades culturais, a professora Eudna Barbosa (Baby).



EDITORA DO IFPB SE ESTRUTURA E ESTIMULA SURGIMENTO DE PERIÓDICOS

Novas publicações estão sendo lançadas pelos Campi Patos e Guarabira

A Editora do IFPB está se fortalecendo na última gestão e cada vez mais ampliando a sua área de atuação e se modernizando. Atualmente, há um Diretor Executivo da Editora IFPB, que cuida exclusivamente das publicações, o professor Carlos Danilo Régis.

Segundo Danilo, é orientação da pró-reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, professora Francilda Araújo Inácio, essa estruturação da Editora do IFPB em termos mais profissionais. Um dos pontos mais positivos da nova fase da Editora é o surgimento de novos periódicos acadêmicos da instituição. Mediante edital da Pró-Reitoria, duas revistas estão sendo geradas. São iniciativas dos campi Guarabira e Patos.

A Revista Gestão e Organizações, do campus Guarabira, deve lançar, nesse mês de agosto, a sua primeira edição. A ReGor é sobre gestão e organizações e terá periodicidade semestral. A ideia é divulgar artigos inéditos sobre estratégia organiza-

cional, empreendedorismo, governança, gestão pública, marketing, logística, recursos humanos. A equipe editorial da ReGor é formada pelas docentes Anna Cecília Chaves Gomes e Tatiana Losano de Abreu.

O Campus Patos teve a Revista Brasileira de Saúde e Segurança no Trabalho aprovada no edital da PR-PIPG que também está em fase de elaboração. A editora é a professora Hanne Alves Bakke. A publicação aproveita a experiência do curso superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho, de Patos, e das turmas de EAD do técnico subsequente.

Todo o processo de submissão e de avaliação das publicações é feito online, na plataforma digital do Portal de Periódicos. Segundo o professor Danilo Régis, a Editora do IFPB fornece toda a orientação aos editores para que se possa compor o comitê editorial, as normas de avaliação, os formulários, tudo conforme os indicadores de publicação vigentes no país. Danilo informa que a qualquer

tempo os pesquisadores do IFPB podem enviar propostas para a Editora acerca de novos periódicos a serem criados em versão digital.

Quanto aos livros, a Editora do IFPB tem dez publicações no prelo e espera lançar outro edital para selecionar mais propostas. Em julho, um dos livros foi entregue, publicação sobre Informática de professoras do Campus JP. “Queremos abrir no futuro para pesquisadores de fora do IFPB também. Mas, isso ainda vai ser bem estudado. Outro planejamento é criar o site da Editora, com nosso catálogo. Até o final do ano, esperamos publicar o primeiro e-book”, adianta Danilo.

Em setembro, a Editora do IFPB já vai participar do Encontro Norte Nordeste da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu), que vai ser sediado em João Pessoa. Além da Abeu, a Editora do IFPB filiou-se recentemente à Associação Brasileira de Editoras Científicas (Abec).

Walber Barbosa, coordenador de distribuição da Editora, Nadja Nóbrega e Valéria Bezerra, professoras do Campus JP que lançaram livro em julho, ao lado do diretor



INSTITUTO SE PREPARA PARA O PROCESSO DE RECREDECENCIAMENTO INSTITUCIONAL

Na iminência de receber os avaliadores do MEC, IFPB fará um diagnóstico situacional através de uma simulação de avaliação.



Comissão se reúne para avaliar o credenciamento do IFPB

Preparando-se, desde 2015, para receber a comissão de credenciamento institucional do MEC, o IFPB vem tomando diversas medidas. Nos próximos dias será aplicado um formulário com visitas in loco, que simulará a avaliação aplicada pelo Inep. Uma comissão composta por três professores com experiência em avaliação institucional foi criada para proceder a aplicação do questionário seguindo o mesmo trâmite do processo de avaliação.

De acordo com o presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Francisco Fernandes, a comissão que aplicará a simulação é composta pelos professores Joabson Nogueira de Carvalho, Nelma Miriam Chagas e Severino Cesarino da Nóbrega Neto. A escolha se deu pela vasta experiência que eles possuem como componentes da banca de avaliadores do Inep. A previsão é de que ainda este mês ocorra a simulação. “Essa ação foi proposta pela comissão de credenciamento e é importante para a construção de um diagnóstico prévio da avaliação, onde haverá o olhar experiente do avalia-

dor, sobretudo no que trata a infraestrutura do Instituto e indicará em que pontos precisamos melhorar”, disse o Diretor de Educação Superior, Geísio Vieira.

De acordo com Vieira, a gestão vem se empenhando para receber a comissão de credenciamento. Em 2015 foi instituída uma comissão interna composta por pró-reitores, procurador institucional, diretoria de educação superior, CPA e DTI. “Foram instituídas diversas políticas de educação superior como educação ambiental, direitos humanos, cultura afro-brasileira, acessibilidade, extensão, pesquisa e capacitação de servidores. Elas podem ser contempladas como disciplinas nos cursos superiores, ou como conteúdos interdisciplinares”, explicou.

No tocante às políticas de acessibilidade, alguns campi já têm feito adequações como aquisição de piso tátil, sinalização visual e ajustes na infraestrutura física, além da contratação de equipes multidisciplinares, para atender aos estudantes nos Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais (Napnes).

O novo portal do IFPB também vem

atender as necessidades exigidas para o credenciamento. “Um aspecto importante avaliado no eixo da política de gestão é a sustentabilidade financeira da instituição e de como os recursos são aplicados, através de ferramentas de transparência pública. No tocante à informações sobre os cursos superiores, há uma exigência, a partir da sanção da Lei 13.168 de 2015, de que se divulgue os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação”, explicou. Estas informações já estão sendo alimentadas no novo portal do estudante no menu sobre graduação.

Ao todo cinco eixos serão avaliados para o credenciamento institucional: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infra-estrutura Física. A previsão é de que a chegada dos avaliadores ocorra ainda neste ano e visite os campi de João Pessoa, Cabedelo e Campina Grande, durante três dias.

IFPB VAI REALIZAR CURSO COM UNIVERSIDADE DE OKLAHOMA

Curso de Sociologia Ambiental será ministrado no Campus Picuí

A parceria entre o IFPB e a Oklahoma State University (OSU), viabilizada pela Assessoria de Relações Internacionais (Arinter), deve resultar em um curso de Sociologia Ambiental a ser ministrado no Campus Picuí. Após a visita da equipe da OSU, formada pela professora Tamara Mix, e pela intérprete Zeyna Abramson, em maio, nos campi Picuí, João Pessoa e Campina, o Instituto se organiza para o sucesso da empreitada. A universidade norte-americana pretende trazer estudantes da graduação para fazer o curso em junho de 2017.

Na visão da professora Tamara Mix, o curso deve ser bastante prático e por isso haverá o envolvimento de diversas comunidades rurais do Seridó paraibano durante as aulas, juntamente com a participação de estudantes do curso superior de Tecnologia em Agroecologia do Campus Picuí. O coordenador do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA), professor Frederico Campos, é quem está a frente das articulações no campus Picuí. Ele conta que já foi aberto um edital interno no Campus para a realização de um curso de inglês, com duração de um

ano, para que os alunos possam se comunicar com o pessoal que virá de Oklahoma.

A Arinter e o Campus Picuí estão definindo a agenda e a duração da estadia do grupo na Paraíba. “Sabe-

"

O curso deve ser bastante prático e por isso haverá o envolvimento de diversas comunidades rurais do Seridó paraibano durante as aulas.

"

-se que terão visitas em João Pessoa, Campina Grande e Picuí, onde será ministrada a parte prática do curso, e base do intercâmbio que é o curso de Sociologia Ambiental”, aponta o professor Fred.

Entre as comunidades a fazerem parte das ações do curso da OSU no Seridó estão a Quilombola Serra do Abreu, onde será trabalhado o artesanato em barro e uma oficina de

cactáceas ornamentais; a Cuiuiu, na cidade de Barra de Santa Rosa, com oficina em agave e sobre técnicas de cultivo do sisal; no município de Nova Palmeira, será realizada oficina sobre plantas medicinais. Em Picuí, a ênfase será na recuperação de áreas degradadas na Fazenda Agroecológica Gavião e em oficinas de compostagem, além da oficina de Sabores da Caatinga, com gastronomia criativa envolvendo a palma forrageira.

Esse planejamento inicial, segundo a assessora da Arinter, Mônica Maria Montenegro de Oliveira, é feito a partir do plano de trabalho que já foi enviado pelo departamento de sociologia ambiental da OSU. A estimativa é que três professores e cerca de 10 alunos venham dos Estados Unidos

para o Campus Picuí. Estuda-se a participação de estudantes do IFPB na OSU em 2018.

Durante a visita, a equipe da OSU foi recebida pelo reitor Nicácio Lopes e pelas pró-reitoras Mary Roberta Marinho (Ensino), Francilda Inácio (Pesquisa Inovação e Pós-Graduação) e Vânia Medeiros (Extensão e Cultura), além dos diretores de João Pessoa, Picuí, Cajazeiras e Campina.

Equipe da Universidade de Oklahoma visita comunidades rurais

